

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

**Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais**

**1. Coordenador (a):** Sergio Schwarz da Rocha  
(ssrocha@ufrb.edu.br)

**Vice-Coordenador (a):** Elissandra Ulbricht Winkaler

**2. Título do projeto:** *Macrobrachium jelskii* (Miers, 1877) como bioindicador de qualidade de água do Recôncavo da Bahia.

**3. Código:** 1481, processo 23007.006997/2016-12

**4. Data de aprovação:** 31/05/2016

**5. Área de Conhecimento:** CCAAB – Área 1: Ciências Biológicas

**6. Resumo:** O uso desordenado dos recursos naturais, aliado a frequente contaminação no meio hídrico resulta em diversos impactos ambientais, comprometendo a saúde dos ecossistemas. A Ecotoxicologia avalia a contaminação no meio hídrico por substâncias tóxicas, e seus efeitos sobre a biota por meio de ensaios com organismos que sejam representativos da coluna d'água ou sedimento. Organismos considerados bons bioindicadores são aqueles que apresentam ampla distribuição geográfica, estão presentes ao longo de todo o ano e podem ser facilmente coletados. As alterações causadas por contaminantes ocorrem inicialmente em nível bioquímico/fisiológico. Dessa forma, o uso de biomarcadores bioquímicos como indicativo de poluição apresenta vantagem de possibilitar a detecção de exposições potencialmente tóxicas bem antes que efeitos irreversíveis possam ocorrer. No Brasil, os testes ecotoxicológicos com crustáceos foram inicialmente padronizados com espécies exóticas, particularmente microcrustáceos (e. g. *Daphnia magna*), sendo que somente em 2003 alguns testes foram definidos para espécies nativas. Assim, torna-se necessário, desenvolver técnicas e estudos no sentido de investigar o potencial de uso de espécies nativas para o biomonitoramento ecotoxicológico. Entretanto, ensaios ecotoxicológicos usando crustáceos decápodes são escassos. O camarão carídeo *Macrobrachium jelskii* apresenta um grande potencial de uso como espécie bioindicadora. Dessa forma, verificou-se a necessidade de definir o melhor protocolo para avaliação de biomarcadores bioquímicos em *M. jelskii* a fim utilizá-lo como bioindicador de qualidade ambiental. Além disso, após definido o melhor protocolo pretende-se também avaliar a atividade de enzimas biomarcadoras em exemplares de *M.*

relatados submetidos a ensaios ecotoxicológicos utilizando amostras de água de diversos corpos d'água lóticos e lênticos do Recôncavo da Bahia, visando identificar possíveis contaminações.

## 7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/01/2016

7.2. Término: 01/01/2018

## 8. Equipe executora

### 8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Guilherme de Oliveira	UFRB/Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas do Recôncavo

### 8.2. Discentes

Discente	Curso


**8. Agência Financiadora:** Recursos próprios

**10. Modalidade de financiamento:** OUTRAS MODALIDADES

**GIRLENE SANTOS DE SOUZA**  
**Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB**



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES  
DE PESQUISA**

